

FOTO: DIVULGAÇÃO / FUNDAÇÃO TOYOTA



(a partir da esquerda) Roberto Braun, Diretor-Presidente da Fundação Toyota do Brasil, Evandro Gussi, da UNICA, Glauca Souza, da Universidade de São Paulo, Rafael Chang, CEO TLAC, Yumi Otsuka, Sênior General Manager de Sustentabilidade da TMC, Arnaldo Jardim, Deputado Federal e Presidente da Comissão Especial da Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde, Evandro Maggio, Presidente da Toyota do Brasil e Linda Schmid, Policy Manager do US Grains and BioProducts Council

NA COP30, FUNDAÇÃO TOYOTA EVIDENCIA IMPACTO SOCIOAMBIENTAL COM PROJETOS QUE UNEM CIÊNCIA, COMUNIDADES E CONSERVAÇÃO

Por: **DIVULGAÇÃO FUNDAÇÃO TOYOTA**

Com a Amazônia no centro das discussões climáticas globais, a Fundação Toyota do Brasil marcou presença na COP30 com um espaço próprio na Green Zone. Ao longo de uma programação especial de painéis e encontros, o estande da instituição reuniu lideranças empresariais, representantes da sociedade civil e agentes do terceiro setor, além de pro-

jetos que são exemplos de transformação sustentável de várias regiões do país. A Fundação também realizou a divulgação de um estudo técnico sobre mobilidade sustentável e sua contribuição para a proteção dos biomas.

Durante a conferência, a Fundação Toyota do Brasil reafirmou seu papel como catalisadora de soluções

sustentáveis e inclusivas, com foco na conservação ambiental e no combate às mudanças climáticas, como um de seus pilares estratégicos.

Esse compromisso foi evidenciado com a realização do painel “Caminhos da Sociobioeconomia: Impacto e Inovação na Amazônia”, que abordou a sociobioeconomia como um modelo eficaz de desenvolvimento sustentável que ao preservar os saberes tradicionais locais, gera emprego e renda e mantém a floresta em pé. A proposta foi evidenciar como a aliança entre sociedade civil, setor privado e comunidades tradicionais impulsionam soluções de impacto positivo na Amazônia brasileira.

Participaram do painel Otacílio do Nascimento, diretor executivo da Fundação Toyota do Brasil; Caetano Scannavino, coordenador do Projeto Saúde & Alegria; Gabriela Souza Santos, líder de Operações da AMAZ; e Ellen Bileski, CEO da Ecomunica, como mediadora do bate-papo.

ESCOLA FLORESTA ATIVA: MODELO DE SOCIOBIOECONOMIA EM AÇÃO

Ainda durante o painel de sociobioeconomia, a Fundação Toyota do Brasil apresentou o Projeto Escola Floresta Ativa, desenvolvido em parceria com o Projeto Saúde & Alegria (PSA), em Santarém (PA). A iniciativa, que atua junto a comunidades quilombolas, ribeirinhas e indígenas, já impactou mais de 16 mil famílias de forma direta e indireta.

Entre os resultados conquistados, destacaram-se o aumento de 150% na produção de óleo de andiroba, com a renda local passando de R\$ 38 mil para R\$ 95 mil, e a quadruplicação da produção de mel, que passou de 230 para 1.000 unidades.

VOZES DO SUL GLOBAL

O estande também deu lugar a encontros e discussões sobre preservação ambiental, inclusão produtiva e tecnologia, em colaboração com o South Of The Future, plataforma de impacto voltada a conectar iniciativas locais a redes globais de inovação e financiamento. Entre os participantes estiveram Andreza Maia, cofundadora e diretora na Futuros Possíveis, TEDx Speaker e LinkedIn Top Voice; Jairo Malta, curador do Museu das Favelas e fundador da Confluência das Favelas e da Corre; Márcia Hirota, presidente da SOS Mata Atlântica; além das ativistas indígenas Vanda Witoto, fundadora do Instituto Witoto, e Mariele Albuquerque, cunhã por-ranga do Boi Caprichoso.

O objetivo, além de levar conteúdo de qualidade para o público presente, foi promover conexões valiosas que ajudaram a impulsionar novas oportunidades e ações concretas na agenda de clima, com impacto direto na sociedade civil.

ESTUDO SOBRE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Desenvolvido pela Professora Glauca Mendes Souza (Universidade de São Paulo), Professor Luiz Augusto Horta Nogueira (Universidade Federal de Itajubá) e Raffaella Rossetto (Instituto Agrônomo de Campinas), a Fundação Toyota realizou o lançamento de um estudo técnico – Factsheet – que reforçou a importância dos biocombustíveis e do uso eficiente da terra.

“Acreditamos que a transição para uma economia de baixo carbono depende de soluções que unam ciência, tecnologia e inclusão social. Ao apoiar estudos como este, a Fundação Toyota do Brasil reforçou seu compromisso em impulsionar caminhos viáveis para uma mobilidade mais sustentável, que respeite os biomas e valorize o protagonismo brasileiro na construção de um futuro ambientalmente responsável”, afirmou Roberto Braun, presidente da Fundação Toyota do Brasil.



(a partir da esquerda) Caetano Scannavino, do Projeto Saúde e Alegria, Ellen Bileski, da Ecomunica, Gabriela Souza Santos da AMAZ e Otacílio do Nascimento da Fundação Toyota do Brasil